

Argentina manterá taxa de juros em 40% para evitar alta da inflação

O Banco Central da Argentina (BCRA) manterá as taxas de juros em 40% ao ano para segurar a desvalorização do peso nas últimas semanas e conter os possíveis efeitos do reajuste sobre os preços após registrar uma inflação de 25,5% em abril em relação ao mesmo mês do ano passado

O presidente do BCRA, Federico Sturzenegger, afirmou que a instituição deve manter esse nível de juros para garantir a consolidação da queda da inflação no futuro.

“Durante as últimas semanas evidenciamos uma correção da taxa de câmbio real em função do novo panorama internacional, que incipientemente se abriu diante de nós”, disse. Por isso, a “missão” da política monetária é minimizar os efeitos que esses movimentos podem ter sobre os preços domésticos. Assim, a instituição decidiu intervir. “A taxa de juros está em um nível que a instituição considera adequado para responder à volatilidade que experimentamos nas últimas semanas e, ao mesmo tempo, para conter seus possíveis efeitos sobre o processo de inflação”, afirmou Sturzenegger.

No fim de abril, a alta das taxas básicas de juros dos Estados Unidos fez com que os investidores deixassem os mercados emergentes. Em países como a Argentina, que tem forte dependência do capital estrangeiro para se financiar, as consequências são fortes. O peso, por exemplo, desvalorizou mais de 20% ante o dólar. “Em um regime de meta de inflação com taxa de câmbio flutuante, um dos elementos fundamentais é que a taxa de câmbio é exatamente a encarregada de cuidar da atividade econômica”, afirmou Sturzenegger.

Apesar dos juros atuarem como um “freio” da inflação, o governo de Mauricio Macri reconheceu que a desvalorização do câmbio irá afetar a inflação e resultará em um menor crescimento econômico. Os preços subiram 25,5% em abril em relação ao mesmo mês do



O peso desvalorizou mais de 20% ante ao dólar.

ano passado e 2,7% comparado a março. A inflação neste ano é de 9,6%, número que se aproxima da meta do 15% para 2018. “Podem estar seguros que o Banco Central não descansará até derrotar a inflação na Argentina, e que seguirá cuidando em cada momento da estabilidade e da força do nosso sistema financeiro”, afirmou Sturzenegger.

BID suspende crédito à Venezuela por atraso em pagamentos

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciou ontem (23) a suspensão imediata de seus empréstimos à Venezuela por descumprir pagamentos atrasados de US\$ 88,3 milhões, o que fecha o acesso a uma fonte de financiamento crucial na região e reflete a difícil situação econômica do país sul-americano. “Na segunda-feira (14), a Venezuela chegou ao limite de 180 dias que o BID contempla para pagamentos em moratória no valor de US\$ 88,3 milhões, ficando em condição de mora”, indicou a instituição em comunicado.

Como consequência, o BID acrescentou que, “de acordo com as normas da instituição sobre pagamentos em moratória, o Banco não pode realizar nenhuma ação de empréstimo com a Venezuela até que esta salde sua mora”. A dívida total de empréstimos da Venezuela com a instituição financeira regional é de US\$ 2,011 bilhões. Destes, US\$ 212,4 milhões estão em moratória, mas apenas uma porção deles superara o limite de atraso de 180 dias.

Esta suspensão evidencia as dificuldades do governo de Nicolás Maduro para cumprir suas obrigações internacionais, em um momento de



De acordo com as normas da instituição sobre pagamentos em moratória, o Banco não pode realizar nenhuma ação de empréstimo com a Venezuela até que esta salde sua mora.

crise econômica aguda. Além do atraso nos pagamentos de Caracas ao BID, a Venezuela também foi alvo na semana passada de uma crítica formal feita pelo FMI devido à falta de divulgação de informações econômicas detalhadas por parte do governo, uma obrigação para todos os países-membros da instituição.

No início deste mês, o FMI emitiu uma “declaração de censura” contra a Venezuela por não fornecer dados oficiais sobre a evolução econômica do país. Como consequência, a Venezuela não poderá ter acesso aos recursos do FMI e, se con-

tinuar sem oferecer os dados requisitados pela organização, poderá perder seu direito de voto e até deixar o Fundo.

Em sua última assembleia de primavera (no hemisfério norte), o FMI classificou de “dramática” a situação na Venezuela, cuja economia sofreu uma recessão de 15% neste ano e de 6% em 2019. Além disso, o Fundo prevê que a inflação na Venezuela fique em torno de 14.000% em 2018, alimentada pela perda de confiança na moeda nacional, uma situação agravada pelo colapso na produção e exportação de petróleo.

Drones resgatam ao menos 65 pessoas no último ano

Ao menos 65 pessoas foram resgatadas por drones no último ano, segundo um novo relatório divulgado pela DJI, líder mundial em drones para uso civil e tecnologia de geração de imagens aéreas. O relatório reúne registros obtidos a partir de agências de notícias e de segurança pública em todo o mundo e inclui 27 incidentes distintos em 5 continentes.

O relatório, intitulado “Mais vidas salvas: um ano de resgates feitos por drones em todo o mundo”, está disponível para download no link (<https://www.dropbox.com/s/7f6lhzz-5mt1fcz0/More%20Lives%20Saved%202018.pdf?dl=0>). Ele destaca como o aprimoramento da tecnologia dos drones, a rápida adoção destes equipamentos por equipes de emergência e as regulamentações inteligentes da aviação uniram-se para aumentar a frequência de uso dos drones em missões cruciais de segurança pública.

Em conjunto com um relatório anterior, publicado no ano passado, até o momento a DJI contabilizou o uso de drones no resgate de ao menos 124 pessoas em todo o mundo.

Você já cuidou da sua imagem profissional hoje?

Hoje em dia nome e reputação são os bens mais preciosos de um profissional no mercado de trabalho. Dessa maneira, focar os esforços em construir e manter a credibilidade de imagem é imprescindível para determinar o sucesso na carreira. Para que este processo aconteça de forma fluida, é necessário desligar-se do piloto automático, sair da zona de conforto e por fim ser mais ativo perante a qualidade das relações interpessoais.

“Criar uma imagem profissional positiva de si mesmo leva tempo. É um trabalho feito por meio de pequenos e grandes gestos. Contudo, é capaz de gerar ótimos resultados para a construção de uma carreira sólida e cheia de possibilidades”, afirma José Roberto Marques, presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC). Segundo o especialista, quem deseja alcançar o patamar de credibilidade deve ter em mente os seguintes questionamentos:

Sua atual marca profissional te representa verdadeiramente? Você tem causado a impressão que realmente gostaria? Percebe que seus colegas de trabalho te admiram? Seu gestor demonstra confiança em você e no seu potencial? “As perguntas te guiam na reflexão a respeito do profissional que você tem apresentado ao público-alvo. Ou seja, a todos aqueles com os quais você se conecta. Podem ser desde os colaboradores da empresa até novos contatos estabelecidos em eventos, por exemplo”, pontua.

Pensando em contribuir para a formação de uma forte marca pessoal, o presidente listou oito passos críticos a serem seguidos pelos profissionais.

Seja congruente com seus valores e princípios: Qualquer imagem tem sustentabilidade se for pautada em valores e princípios reais. Portanto, a educação familiar apresenta um grande peso ao longo das experiências de vida. É preciso ter a clareza de fatores como ética, respeito e missão.

Pratique a honestidade: A honestidade é uma característica marcante da pessoa com credibilidade profissional. Portanto,



não finja sentimentos ou comportamentos positivos apenas para ganhar a admiração dos demais. Pelo contrário, se comporte de maneira verdadeira nos âmbitos interno e externo. **Seja um expert:** A competência é fundamental para manter a marca, pois as pessoas confiarão no seu trabalho se você for realmente bom no que faz. Para isso, capacite-se e estude para tornar-se um especialista na sua área de atuação. Não esqueça de atualizar os conhecimentos sempre que puder para acompanhar as dinâmicas e mudanças do mundo dos negócios.

Se relacione: Aproveite a facilidade das redes sociais para divulgar-se. Compartilhe projetos e conquistas. É importante deixar os contatos atualizados sobre as novidades. No caso, agregar com conteúdos relevantes e dicas de temáticas atrativas é um excelente caminho para manter as relações ativas.

Alimente a positividade: O ideal é praticar comportamentos positivos com frequência. Portanto, respeite os colegas independente das posições hierárquicas e jamais oprima ou diminua o próximo por meio da sua posição profissional.

Avalie-se: De tempos em tempos faça uma auto-avaliação. Pergunte-se: Como os colegas da empresa me enxergam? A imagem transmitida condiz com as minhas crenças? Eu tenho compartilhado meus conhecimentos e inspirado pessoas? Eu pratico o que digo? Como está a minha presença nas redes sociais? A partir desta ação você estará apto a repensar a conduta e tomar as atitudes necessárias para construir e manter a credibilidade em alta.

“É importante lembrar que a imagem é o reflexo das escolhas. Então, ela pode ser afetada de uma hora para a outra caso o comportamento torne-se contraditório. Com este pensamento, trabalhe os pontos fortes e identifique as fraquezas. A atenção aos detalhes e atitudes coerentes possibilitam o ganho da credibilidade”, revela Marques.

A telefonia dos novos tempos

Luis Eduardo Sirera (*)

A tecnologia está na ponta dos dedos; estamos acessíveis praticamente de qualquer lugar, a qualquer hora

Eu sei que esta afirmação vem sendo dita à exaustão, mas é essencial ter esta mudança de comportamento em mente para entender como as tendências de comunicação afetarão as empresas, especialmente, as de porte pequeno e médio. Vocês já pararam para pensar o quanto esta questão da mobilidade está intrínseca no nosso dia a dia? Carregamos nossos aparelhos celulares, que são verdadeiros computadores, para todos os lugares aonde vamos.

Estar conectado faz parte do nosso cotidiano e, cada vez mais, buscamos respostas imediatas. Se vivemos este imediatismo na vida pessoal, o que dirá no trabalho, quando muitas vezes esperamos retornos urgentes. No entanto, nas pequenas e médias empresas, encontramos até hoje uma presença forte do PABX. Ninguém questiona o PABX pelo fato dele existir. Ele funcionou até hoje de maneira adequada e satisfatória, não é mesmo?

Porém, agora ele chega à obsolescência, justamente devido à nossa mudança de comportamento. Afinal de contas, ao ligar para uma empresa e não encontrar a pessoa desejada no telefone fixo, ou seja, em sua mesa, possivelmente vai querer saber o status dela. Estaria fora do escritório, em reunião, ocupada? Vemos neste simples exemplo como o PABX vai deixando de ser uma ferramenta adequada aos novos tempos.

Para ocupar seu lugar, surgem instrumentos alinhados às novas demandas; e que possibilitam ao time trabalhar de forma mais produtiva, como as aplicações de comunicação unificada e colaboração em tempo real. Mais acessíveis, estas soluções ganham força entre as pequenas e médias empresas, que começam a perceber que as novas ferramentas não são apenas para as grandes companhias e que tampouco carecem de um alto investimento. Pelo contrário, hoje, escritórios com 20 funcionários têm acesso à solução com algoritmo similar ao de empresas com mil pessoas.

Ao adotar soluções mais modernas — com telefonia, mensagem, conferência, contact center, vídeo e comunicações unificadas, tudo em uma só plataforma —, as PMEs conseguem engajar seus colaboradores e dar ferramentas para que eles trabalhem independentemente do lugar onde estejam. Além disso, as empresas podem optar se querem ter a solução baseada na nuvem, como serviço

ou on-premise.

Migrar do PABX para novas soluções de comunicação tem o apelo da digitalização, somado à incorporação de recursos para elevar a produtividade. No entanto, no Brasil temos desafios a vencer. Aqui, o mercado de PME ainda está voltado à cultura do PABX. Para fazer a mudança, as empresas precisam passar por uma transformação interna que vai prepará-las para sair da voz e migrar para colaboração.

Normalmente, o que faz as empresas começarem a pensar na substituição do PABX é tanto a necessidade por redução de custos de manutenção do equipamento antigo como uma vontade de fazer um refresh de tecnologia. Há também empresas mais antenadas que estão vivendo a cultura da transformação digital e buscam uma linha de produtos aderente aos novos tempos e baseada em software.

Independentemente do estágio das PMEs, o mercado de soluções de comunicação tende para a triade software, nuvem e pagamento como serviço. Não chegamos mais à casa do cliente com caixas de hardware para ser instalado, como antigamente com os PABXs. Agora, com as soluções baseadas em nuvem e em software, basta um ponto de rede para entregar ferramentas completas de colaboração à empresa.

É difícil precisar quanto tempo vai demorar para que todas as empresas — ou a grande parte delas — migrem, mas, certamente, este é um caminho irreversível. Entre os benefícios, o mais evidente é a redução de OPEX, famoso no mundo corporativo para se referir ao capital utilizado para manter ou melhorar os bens físicos de uma empresa. Além disso, a contratação por meio de modelos diferentes prima por ter sempre a tecnologia atualizada — em vez de ter um custo agressivo seja com migração de tecnologia seja com a obsolescência do equipamento.

Outro ponto é que a digitalização proporcionada está alinhada ao comportamento moderno e às novas formas de produtividade. Com relação à expectativa de migração, até pelo parque instalado de PABX, existe uma grande demanda reprimida. Muitas PMEs, que seguraram investimentos devido à crise econômica brasileira, voltam a avaliar a mudança.

Acredito que nos próximos anos, principalmente entre 2019 e 2020, veremos muito legado ser substituído por soluções aderentes à experiência digital dos usuários, com toda segurança que o tráfego de informações nos dias atuais exige.

(*) - É diretor de vendas da Avaya Brasil.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito São Miguel Paulista Andrea Santos Gigliotti - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RODRIGO LIMA DA SILVA**, estado civil solteiro, profissão porteiro, nascido em Recife, PE, no dia (01/12/1987), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de José Carlos da Silva e de Rosemary Soares de Lima. A pretendente: **TALITA ALVES MACHADO DE OLIVEIRA**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Paulo, SP, no dia (14/02/1996), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Marcio Machado de Oliveira e de Lucinete Alves de Oliveira Machado.

O pretendente: **THIAGO ALEXANDRE SERAFIM RODRIGUES**, estado civil solteiro, profissão gerente administrativo, nascido em Areia, Muquém, PB, no dia (07/01/1985), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Pedro Serafim Rodrigues e de Inácia Ludgério Cruz Rodrigues. A pretendente: **DANIELE CRISTINA CAMARGO**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Roque, SP, no dia (16/01/1980), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Roseli das Graças Camargo.

O pretendente: **MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DA SILVA**, estado civil solteiro, profissão cabeleireiro, nascido em Aracaju, SE, no dia (06/02/1988), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Vicente Vitorio da Silva e de Ana Fernandes de Oliveira. A pretendente: **RENATA DO NASCIMENTO GASPARGASPAR**, estado civil solteira, profissão vigilante, nascida em São Paulo, SP, no dia (23/06/1984), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Wilson Bejamin Gaspar e de Vera Regina Nascimento Maria.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 12º Subdistrito - Cambuci Daniel Jose Drobiniche Lombardi - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GELSON FREITAS MIORI**, solteiro, engenheiro mecânico, natural de São Paulo - SP, nascido em 03/08/1976, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Angelo Miori e de Lahir Freitas Miori. A pretendente: **DANIELA VICINANZA DE SOUZA**, solteira, fisioterapeuta, natural de São Paulo - SP, nascida em 15/01/1979, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de João Batista de Souza e de Laura Vicinanza de Souza.

O pretendente: **ERIC FERRAZ DOS SANTOS**, solteiro, analista fiscal, natural de São Paulo - SP, nascido em 24/12/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Marco Aurelio Mello dos Santos e de Maria Inez Ferraz da Silva. A pretendente: **ROBERTA BATANOV OLIVEIRA**, solteira, compradora, natural de São Paulo - SP, nascida em 09/04/1985, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Osvaldo Francisco Oliveira e de Leonilda Batanov Oliveira.

O pretendente: **EMERSON BEZERRA DA SILVA**, solteiro, mecânico, natural de Serra Branca - PB, nascido em 08/05/1998, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de José Otacilio da Silva e de Lindomar Bezerra da Silva. A pretendente: **KELLY CRISTINA MOREIRA NUNES**, solteira, estudante, natural de São Paulo - SP, nascida em 09/05/2002, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Gilberto Macedo Nunes e de Tatiane da Rocha Moreira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios